

AEM 1816
CE 73
AAG TORRES VEDRAS

ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DO

Circulo n.º 73



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

Aos trinta dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos noventa e dois, nesta Villa de Torres Vedras, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Diomício Antonio Nunes Rego e Carvalho, presidente da commissão do recenseamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de um deputado pelo circulo numero setenta e tres, á qual se procedeu no dia vinte e tres do mez de Outubro, e estando presentes os cidadãos Francisco Luiz Villar Ferreira e Jose Augusto Vieira, portadores da acta original da Assembleia d'arruda dos Vinhos; Jose Francisco dos Santos e Jose Francisco Fortunoso, portadores da acta original d'Assamblea d'Aranhão; Concelhos d'Aruda de Lido, Julio Larcher Roxo e Antonio Jorge Branco, portadores da acta original do Sobral de Monte Agraes; João Jose Garcia e Abilio Henrique Barata Diniz, portadores da acta d'Assamblea de São Pedro da Villa (primeira); Alfredo de Carvalho Martins e Jose Pedro de Vandino, portadores da acta da segunda Assamblea de S. Thiago de Villa; Joaquim Gomes de Sousa Belford e Antonio Ribeiro Franco, portadores da acta da terceira Assamblea Paroquial; Antonio Maria da Silva e Jose Eduardo da Silva Lucas, portadores da acta da quarta Assamblea em S. Pedro da Ladreira; Octaviano Augusto e Jose Lourenço de Carvalho Peres, portadores da acta da quinta Assamblea Paroquial; Antonio Luiz Palma e Sigismundo Rego e Jose da Cunha Amorim, portadores da acta da sexta Assamblea na Carvoeira; Jose Joaquim Rodrigues e João do Carmo Merquita, portadores da acta da sétima Assamblea na Ribalreira, Concelho de Torres Vedras

assim como se achava presente o administrador do concelho Antonio Joaquim Goncalves Rosa, logo o presidente propoz para escrutinadores os cidadãos Joaquim Gomes de Sousa Belford e Antonio Ribeiro Franco, para secretarios os cidadãos Abilio Henrique Barata Diniz e João Jose Garcia e para supplentes

os cidadãos Alfredo de Carvalho Martins, Jose Jacquin Rodrigues,
Jose Eduardo da Silva Lucas e Joao do Carmo
Marquitta, convidando a passarem
para o seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem;
e, havendo ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou consti-
tuida. Em seguida, tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas
as cópias das actas com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na con-
formidade dos §§ 1.º e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as
actas originaes, tambem fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes
foram entregues, nomearam-se Tres commissões para procederem ao exame e apuramento
ordenados pelo artigo 84.º do dito decreto, sendo propostos e approvados para a primeira os cidadãos
Antonio Luiz Palma Figueira e Negro e Antonio Ma-
ria da Silva,
e para a segunda os cidadãos Julio Larcher Boges e Antonio Jorge Branco,
e para a terceira os cidadãos Franzino Luiz Villar Ferreira e Jose
Augusto Vieira. Observando-se na distribuição das actas pelas refe-
ridas commissões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas
se occuparem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os
seus pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apura-
mento geral dos votos, seguindo em tudo as disposições do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou
que o numero dos votantes em todo o circulo foi de quatro mil quatrocentos
trinta e tres, sendo por isso o numero real dos votantes
de quatro mil quatrocentos trinta e tres
; e que os cidadãos votados foram os seguintes:

Ignacio Emanoel do Caral Ribeiro, proprietario com
quatro mil duzentos e noventa e sete votos = Abilio
Eduardo da Costa Lobo, chefe da repartição da Caça e cons-
serva, com mil setenta e seis votos = Sebastiao de Sousa
Santos Baracho Tenente Coronel do Exército com mil
trinta e tres votos = Antonio Vergio da Silva e Castro,
journalista com sete centos e oitenta e oito votos = Jacquin
Alves Matheus Conego com duzentos e noventa
votos = Fernando Pereira Palma Soares Cabral, proprietario
com quatrocentos e noventa e tres votos = Francisco
Jose de Medeiros Luiz de Direito com cento e vinte e quatro
votos = Jose de Saldaña Oliveira e Sousa, proprietario
com cento e noventa e cinco votos = Joao Pinheiro Cha

Chagas (degradado) com cento quarenta e oito votos -
 Carlos Rêferino Pinto Coelho, Advogado, com cento e trinta e oito votos - José Antonio Lins de Rêgo, professor, com sessenta e nove votos - e Antonio Candido de Figueiredo, professor, com dois votos.

Apresentando neste sentido o seu parecer, que foi aprovado pela Assembleia. Reconhecido por este resultado que o cidadão mais votado foi Ignacio Linares do Casal Nobre, o presidente o proclamou em voz alta eleito deputado pelo circulo numero setenta e tres, mandando publicar o seu nome por edital na porta da Assembleia, tendo-se previamente verificado a circumstancia de constar pelas actas de todo o circulo que os electores d'elle outorgam aos cidadãos que forem eleitos os poderes determinados no numero quinto do artigo setenta e seis do supra dito decreto. E dando-se cumprimento á disposiçãõ do artigo noventa e dois em noventa e tres do referido decreto, houve-se por dissolvida a assembleia. Do que tudo para constar se lavrou a presente acta que eu Hilario Henriques Barata Diniz, secretario, presenciei e assigno com todos os vogaes da mesa.

O presidente Pyrisio Antonio Nunes de Aguiar
 O Secretário Hilario Henriques Barata Diniz
 O Secretário João José Garcia
 O Supplente Alfredo de Carvalho de Albuquerque
 O Supplente José Joaquim Rodrigues
 O Supplente João Evaristo de S. Lourenço
 O Supplente João de Carmo Margarita